

## Diferenças da dor entre atletas brancos e negros nos EUA

*Inquéritos recentes nos Estados Unidos demonstraram aumento percentual da dor de 30% da sua população em 1997/1998 para 41% nas últimas décadas. Entretanto, esses percentis não estão divididos igualmente entre a população, demonstrando afetar*

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

Inquéritos recentes nos Estados Unidos demonstraram aumento percentual da dor de 30% da sua população em 1997/1998 para 41% nas últimas décadas. Entretanto, esses percentis não estão divididos igualmente entre a população, demonstrando afetar principalmente a população afro-americana. A partir disso, pesquisadores norte-americanos estudaram as diferenças de dor e correlações biopsicossociais da dor em jogadores de futebol americano, comparando os desfechos entre atletas negros e brancos. O resultado dessa pesquisa foi de que os jogadores afro-americanos estão mais expostos à diversos fatores quando comparados com os jogadores brancos, com maiores incidências de comorbidades como ansiedade, depressão e diversos fatores biopsicossociais que interferem na dor. Esta pesquisa foi realizada a partir de um questionário respondido por 3995 homens registrados na National Football League, contribuindo com informações escritas e orais para o desenvolvimento do estudo. Dentre os desfechos analisados, perguntava-se a intensidade de dor que o jogador sentiu na última semana, fatores psicossociais a partir do Patient Health Questionnaire para avaliar sintomas de depressão e ansiedade, rede de apoio e fatores relacionados à saúde atual, como o índice de massa corporal, tabagismo, o histórico cirúrgico,

quais hábitos de exercícios, dentre outros. A partir desse inquérito, foram descobertas diversas disparidades de saúde relacionadas à etnia dos jogadores, como a associação entre dor e fadiga, maior incidência de depressão, dentre outros fatores. O desfecho que mais se destacou foi o de intensidade da dor, que se mostrou correlacionada com diversos fatores que predominaram na população negra, como distúrbios psicológicos e apneia do sono. Referências: Edwards RR, Tan CO, Dairi I, et al. Race differences in pain and pain- related risk factors among former professional American-style football players. Pain. 2023;164(10):2370-2379. doi:10.1097/j.pain.0000000000002948 Alerta submetido em 06/11/2023 e aceito em 22/11/2023. Escrito por Gustavo Lee Minari.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/diferencas-da-dor-entre-atletas-brancos-e-negros-nos-eua](https://novo.dol.inf.br/materia/diferencas-da-dor-entre-atletas-brancos-e-negros-nos-eua) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.